



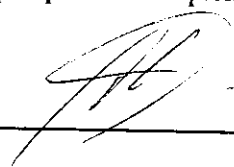
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

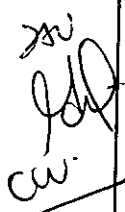
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
CONSELHO DE CÂMPUS PERMANENTE
ATA Nº 06/2012

1 Aos dezenove (19) dias do mês de setembro (09) de dois mil e doze (2012), às quatorze (14)
2 horas, no Auditório do nono (9º) andar do prédio sede do Câmpus Porto Alegre do Instituto
3 Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – sito na Rua Coronel
4 Vicente, nº 281, no Centro Histórico desta capital –, foi realizada a reunião extraordinária do
5 Conselho deste Câmpus, cuja pauta única compreendia a Apreciação da Exposição
6 Orçamentária a ser realizada pelo Diretor de Administração e Planejamento do Câmpus Porto
7 Alegre, Renato Pereira Monteiro, conforme convocação expedida pelo Presidente em
8 Exercício deste Conselho. A reunião foi presidida pelo Diretor Renato, conforme delegação da
9 Presidência. Estiveram presentes nesta reunião os conselheiros: Ademir Dorneles de Dorneles,
10 André Rosa Martins, Claudia do Nascimento Wyrvalski, Douglas Neves Ricalde, Evandro
11 Manara Miletto, Filipe Xerxeski da Silveira, Henrique Leonardi de Oliveira, Ivan Francisco
12 Diehl, Juliana Schmitt de Nonohay, Lorinei da Silva Leitão, Luiza Rodrigues Madeira,
13 Sabrina Letícia Couto da Silva e Yuri Ferreira Machado. Justificaram ausência os
14 conselheiros: Adriana de Farias Ramos, César Germano Eltz, Cícero Pereira Costa, Ibá Souza
15 da Costa, Martha Helena Weizenmann, Mayara Cristina Menegotto Moreira e Suzinara da
16 Rosa Feijó. Inicialmente o Presidente em Exercício inicia passando a secretaria sua
17 designação para presidir a reunião. É dada a Posse a conselheira suplente Lorinei da Silva
18 Leitão, Luiza Rodrigues Madeira, Henrique Leonardi de Oliveira e Filipe Xerxeski da
19 Silveira. **Expediente I – Aprovação Ata 001:** Aprovação e Apreciação da Ata 001 foi
20 transferida para a reunião ordinária do dia 26 de setembro. O conselheiro André solicita que a
21 Ata do dia 15 de agosto, nº 002 seja publicada no link do Conselho no site do Câmpus, sendo
22 de comum acordo dos conselheiros presentes. **Expediente II - Apreciação da Exposição**
23 **Orçamentária:** O Presidente em exercício distribuiu aos conselheiros uma cópia da
24 Execução Orçamentária e inicia a explicação quanto a Planilha de Orçamento 2013,
25 apresenta slides que mostra os valores da Matriz CONIF 2013, o conselheiro André
26 questionou os valores de EAD, solicitando o que se tem ainda dos Cursos em EAD projetados
27 para o próximo ano; o Presidente em Exercício Renato explicou que o valor refere-se a cursos
28 que ainda existem e que possuem pendências e não de possíveis novos cursos. O Diretor de
29 Administração e Planejamento continuou demonstrando as propostas de destinação de
30 recursos entre as Diretorias; ele explicou que da matriz CONIF se retira todas as projeções de
31 despesas normais de custeio, sendo a sobra do recurso destinada em percentuais para algumas
32 áreas específicas; ainda ele solicita que os conselheiros que também participam do CONSUP
33 auxiliem se há alguma determinação da porcentagem que deve ser alocada em alguma
34 determinada ação; assim ele apresentou a sua proposta de destinação deste
35 recurso, exemplificando a compra de livros para a Biblioteca, que é vinculada ao Ensino;
36 também a área de TI, que está sempre se renovando. O conselheiro André pergunta qual é o
37 valor global que já está comprometido, e o Presidente em Exercício explica que existem
38 valores considerados comprometidos mas que não estão separados, por exemplo, o
39 combustível será usado tanto para veículo oficial para servidores para atividades

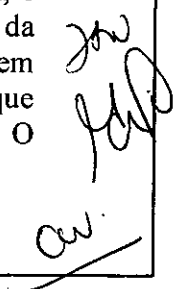
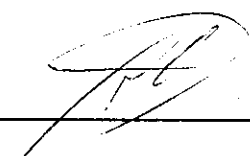
40 administrativas como para saída a campo nas atividade de ensino, sendo que o SIAFI não esta
 41 preparado para o controle conjunto disto, tendo assim que separar os empenhos no sistema. O
 42 Conselheiro Andre questionou qual é o valor efetivo em relação aos custeios em geral com
 43 contratos, diárias, contas fixas e outras que já esta sendo programado para o orçamento 2013.
 44 O Diretor Renato mostrou a projeção interna que é feita, com o valor previsto de gastos do
 45 mês, e explica como que ele faz as projeções, sendo que algumas ações como seguro de alunos
 46 é considerada como despesa de ensino, outra, por exemplo, é a contratação de interpretes de
 47 libras que deve ser alocado em um centro orçamentário especifico, ainda cita outros exemplos;
 48 ele salienta que a idéia é separar as áreas para conseguir alocar os recursos conforme cada uma
 49 delas. O Conselheiro Andre questionou o valor do saldo da tabela, já que ele entende que hoje
 50 não existem as apropriações, assim ele acha que não vale a pena prever a divisão, e sim vale
 51 mais a pena dividir esse valor total não pensando nos setores administrativos, e sim dividir
 52 entre as áreas acadêmicas também os recursos. O Presidente em Exercício, Renato, explicou
 53 que para ele as áreas acadêmicas estão diretamente vinculadas ao ensino, e que as ações
 54 sempre estarão ligadas ao ensino. O conselheiro Andre salientou que o regimento não diz que
 55 as áreas acadêmicas estão vinculadas as Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão; e para ele
 56 deve-se dividir os percentuais por áreas acadêmicas e não por diretorias. A conselheira Regina
 57 toma a palavra e diz achar que esta discussão deve ser feita em outro momento por não ser a
 58 discussão que esta em pauta, já que a proposta do conselheiro André seria para orçamentos
 59 futuros. O conselheiro Andre explicou que os valores destinados ao ensino devem ser
 60 divididos pelas áreas. A conselheira Juliana disse achar importante essa divisão por área, mas
 61 salienta que as ações dessas áreas sempre estarão vinculadas ao ensino, a pesquisa ou
 62 extensão. O Conselheiro Evandro disse que acha complicado fazer essa divisão, pois teria que
 63 saber o gasto de cada área para depois dividir valores. Entra em discussão o assunto. O Diretor
 64 Renato salientou que o mais importante de imediato seria a discussão das destinações e depois
 65 discutir os percentuais propostos pelo conselheiro Andre. O conselheiro Andre propõe que se
 66 parta do principio de que as porcentagens sejam a partir do saldo total. O Presidente em
 67 Exercício Renato novamente diz que primeiro devemos determinar qual é o percentual dos
 68 grupos e depois no grupo fazer as divisões internas. O assunto entra em discussão novamente
 69 entre os conselheiros. A conselheira Regina novamente acha que não temos condições de no
 70 dia de hoje dividir por áreas acadêmicas, e sim pelas diretorias primeiramente. O Diretor
 71 Renato apresentou a tabela de divisão. A conselheira Juliana questionou se a verba do ensino
 72 por ser maior não pode ser dividida entre as áreas. O Diretor Renato explicou que a despesa
 73 publica é aberta em duas categorias: corrente e capital, sendo que as duas não podem ser
 74 cruzadas; ainda salientou que depois de aprovado deve-se aprovar um percentual que pode ser
 75 modificado com uma margem de porcentagens para que a administração possa alterar quando
 76 necessário, pois não é sempre que terão tempo de passar pelo Conselho do Câmpus quando
 77 necessitar se fazer essas mudanças, como por exemplo, em um aditivo de contrato que as
 78 vezes deve ser feito em função da categoria de terceirizados. O Conselheiro Andre questionou
 79 que na planilha de valores ate agosto já soma-se o valor que estará disponível em todo ano de
 80 2013. O Diretor Renato explica que em janeiro todos os empenhos são feitos ate o final do
 81 ano, e não por mês, por isso a soma de valor já é a estimativa do ano todo. A Conselheira
 82 Sabrina diz que na reunião de posse que foi apresentado o orçamento possuía uma reserva de
 83 contingência, ela quer saber se esta reserva permanecerá existindo. O Presidente em exercício
 84 explicou que a mesma foi transformada em capital conforme sugestão dos conselheiros nesta
 85 reunião; então ele propõe que como para ele o valor da extensão e pesquisa esta aquém do que






cw.

86 se necessita anualmente, acha que devemos diminuir a porcentagem do ensino e aumentar a
87 extensão e pesquisa, fazendo com que valores bibliográficos fiquem interno ao ensino e
88 aumenta a TI. O assunto entra em discussão. A conselheira Juliana propõe que nos seiscentos
89 e sessenta e três mil e trinta e cinco reais (R\$ 663.035,00) seja solicitado as diretorias e áreas
90 que enviem suas necessidades, e que tudo esteja exemplificado pela área. O Diretor Renato diz
91 que pega experiência dele isso seria inviável, mas que ele apóia e é favorável a proposta. O
92 Assunto entra em discussão. A conselheira Regina salientou que acha que haverá problemas
93 em função dos levantamentos de cada setor para que outros setores possam se organizar na sua
94 programação de demanda. O conselheiro Ivan questiona o tempo que as Diretorias e áreas
95 terão para fazer este planejamento. O assunto novamente entra em discussão em função de não
96 se ter as áreas acadêmicas definidas. O Presidente em Exercício salientou que semana que
97 vem haverá a reunião para se definir a data limite conforme a Reitoria, pois a tabela dos
98 câmpus é geral e concentrada na Reitoria; ainda salientou que devemos definir os responsáveis
99 por isso, e definir já o que acontecerá com quem não entregar isto, ou quem solicitar material
100 posteriormente a isto, e etc. Entra em discussão se é ou não viável fazer este planejamento
101 para 2013, ou se devem pensar isto para o planejamento de 2014. O Diretor Renato coloca em
102 votação a proposta da professora Juliana em que cada área acadêmica e cada diretoria
103 sistêmica fará seu plano de aplicação orçamentária de cada área para 2013. O conselheiro
104 Ademir salienta que já fez esse planejamento para a área de TI e que o trabalho será muito
105 extenso para as áreas acadêmicas, já que estes nunca fizeram este tipo de planejamento, e
106 sugere que isso seja encaminhado para as áreas decidir para ver se há concordância da
107 comunidade. O assunto novamente entra em discussão. O conselheiro Andre sugere que seja
108 separado um valor dentro dos seiscentos e sessenta e três mil e trinta e cinco reais (R\$
109 663.035,00) entre as sete áreas acadêmicas e que se leve a discussão internamente para se
110 definir o planejamento dos gastos, tendo um tempo para que entreguem as demandas quanto a
111 material permanente, material de consumo e material bibliográfico. O Presidente em Exercício
112 propôs que se aprove o orçamento, as áreas fazem o planejamento e que em janeiro/fevereiro
113 seja feito a discussão para cada plano, por se ter uma melhor projeção dos gastos; com isso a
114 cultura do planejamento estará sendo colocada em pratica para as áreas e que o planejamento
115 como foi proposto pela conselheira Juliana seja para 2014, que o que não deu para comprar em
116 2013 seja amarrado para 2014. A conselheira Claudia salienta que primeiramente devemos ver
117 se os demais servidores dos segmentos vão querer essa responsabilidade pra eles, pra ver se
118 todos estarão disponíveis a mudar a cultura do Câmpus imediatamente, pois o tempo no
119 momento é escasso; mas ressalta que a discussão já deveria ser iniciada. A conselheira Regina
120 questiona o que poderia ser feito para se ter mais segurança no momento da distribuição das
121 percentagens, já que no momento não teríamos condições em função dos prazos para fazer a
122 discussão por áreas e diretorias. O conselheiro Yuri diz que realmente inicialmente haverá
123 muito trabalho, ele diz que cada um tem a sua área de atuação dentro do Instituto, e já que a
124 área administrativa também possui os conhecimentos específicos para definir o planejamento,
125 ele acha arriscado definir por área sem que haja a ajuda de um administrador. O conselheiro
126 Andre diz que em divergência ao Yuri, ele acha que os coordenadores dos cursos têm
127 condição de fazer o planejamento, e que acha que desde já a cultura deve ser modificada, e
128 que se fizermos as divisões conforme feito em outros anos, continuaremos a fazer a divisão da
129 mesma forma, e sugere novamente que para 2013 já se tenha a separação da porcentagem
130 pelas áreas acadêmicas. O Diretor Renato propõe então uma divisão entre as diretorias e que
131 parte da porcentagem do ensino seja dividido pelas áreas. A proposta entra em discussão. O



132 Conselheiro Andre sugere que as áreas não tenham o mesmo valor, já que tem áreas maiores.
 133 Outros conselheiros sugerem um remanejamento posterior após as propostas das áreas.
 134 Novamente o assunto entra em discussão e o Diretor Renato esclarece duvidas quanto aos
 135 valores de cada área e o valor já planejado anteriormente. O conselheiro Andre sugere que o
 136 material de consumo esteja separado, sendo que o valor da área não pode ser usado para
 137 consumo. O Diretor Renato novamente expõe sua opinião de que deve-se discutir quem deve
 138 receber os percentuais, qual será o valor e como será gasto. A conselheira Juliana questionou a
 139 diferença de material químico e laboratorial. O Diretor Renato explica que quem divide isso é
 140 o próprio sistema SIAFI; e questionou como será a discussão após a exposição por área. Os
 141 Conselheiros sugerem que os coordenadores sejam convocados para defender suas propostas.
 142 O Presidente em Exercício propõe que se faça uma proposta inicial de divisão dos percentuais
 143 que deve ser analisada pela comissão de orçamento e finanças, assim que esta comissão for
 144 formada, com base em estudos das estimativas das áreas, mas que de antemão fica-se
 145 destinado às áreas o valor de 60 mil (30%) que será dividido pelas áreas após estas
 146 apresentarem as propostas de planejamento. Após discussão, aprovou-se, enfim, por
 147 unanimidade, como proposta a ser encaminhada à comissão de orçamento e finanças, , o
 148 seguinte modelo de distribuição dos recursos orçamentários, não comprometidos com
 149 contratos e demais despesas de natureza obrigatória de caráter continuado, da forma que
 150 segue: 10% a ser distribuído entre as áreas acadêmicas; 20% a ser aplicado em tecnologia da
 151 informação; 20% a ser aplicado em atividades de ensino, incluindo acervo bibliográfico;
 152 12,5% a ser aplicado em atividades de pesquisa; 12,5% a ser aplicado em atividades de
 153 extensão; 10% a ser aplicado em atividades de capacitação de servidores; 10% para aquisição
 154 de materiais permanentes diversos e 5% para cobrir despesas extraordinárias e imprevistas. A
 155 segunda proposta feita pelo presidente é discutir se a área vai apresentar um plano de
 156 aplicação para todo 2013 ou apenas para os 10%. O assunto entra em discussão entre os
 157 conselheiros. O conselheiro Andre propõe que seja um planejamento do ano todo. O
 158 Presidente em exercício Renato sugeriu que cada área apresente o planejamento anual de
 159 despesas e a Comissão de orçamento e finanças, discuta de acordo com as propostas, com o
 160 DAP sobre as prioridades e possibilidades, depois a comissão apresenta isto ao Conselho.
 161 Coloca-se em votação sendo aprovado que cada diretoria sistêmica e área acadêmica devem
 162 apresentar a sua proposta de realização de despesas a Direção-geral que remeterá ao Conselho
 163 de Câmpus. O Diretor Renato questionou qual será o prazo para este encaminhamento. O
 164 assunto entra em discussão. Entrando em votação que as áreas e diretorias apresentem até
 165 dia treze (13) de dezembro de dois mil e doze o plano especificado; a proposta é aprovada por
 166 unanimidade. O conselheiro Andre questionou ainda que nos serviços de terceiros há valores
 167 que não estão iguais a valores aprovados na primeira reunião. O Diretor Renato justifica que
 168 há três contratos de vigilância em função dos diferentes postos, ficando assim o presidente em
 169 exercício responsável por remeter via *e-mail* aos conselheiros os valores exatos de cada um
 170 dos contratos. Assim deu-se por encerrada a reunião, nada mais havendo a constar, eu Natasha
 171 Finoketti Malichieski _____ lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será
 172 assinada pelos presentes. Porto Alegre, dezenove de setembro de dois mil e doze.

Renato Pereira Monteiro

Ademir Dorneles de Dorneles

André Rosa Martins

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Cláudia no Nascimento Wyrvalski

Cláudia no Nascimento Wyrvalski

Cícero Pereira Costa

----- AUSENTE -----

Douglas Neves Ricalde

[Signature]

Evandro Manara Millete

Filipe Xerxeneski da Silveira

Filipe Xerxeneski da Silveira

Henrique Leonardi de Oliveira

Henrique Leonardi de Oliveira

Ivan Diehl

Juliana Schmitt de Nonohay

Lorinei da Silva Leitão

Luiza Rodrigues Madeira

Martha Helena Weizenmann

----- AUSENTE -----

Sabrina Letícia Couto da Silva

Sabrina Letícia Couto da Silva

Yuri Ferreira Machado

Yuri Ferreira Machado